

# CONHEÇA OS TRAIDORES

## que votaram pela entrega do Pré-Sal

Estes são os deputados que estão entregando nossa riqueza ao capital internacional.



Não podemos deixar que isso aconteça. O Pré-Sal, além de fazer do Brasil um dos maiores produtores de petróleo do planeta, é a maior riqueza que o nosso país dispõe para garantir desenvolvimento econômico e social à população.

# COMEÇOU A ENTREGA DA NOSSA MAIOR RIQUEZA

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados Federais que analisava o PL 4567/16 aprovou por 22 votos o parecer do relator José Carlos Aleluia (DEM/BA) que tira da Petrobrás a exclusividade na operação do Pré-Sal e acaba com a garantia que a empresa tem de participação mínima de 30% nos processos licitatórios para exploração dessas reservas.

Apenas 05 deputados da Comissão votaram contra o relatório: Carlos Zarattini (PT/SP), Valmir Prascidelli (PT/SP), Glauber Braga (PSOL/RJ), Henrique Fontana (PT/RS) e Moema Gramacho (PT/BA). O presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás, Davidson Magalhães (PCdoB/BA), apesar de não estar presente no momento da votação, tem sido um grande defensor na luta pela soberania nacional, se contrapondo aos entreguistas que articulam o desmonte da Petrobrás e a entrega do Pré-Sal. Ele e os demais parlamentares nacionalistas serão fundamentais na luta para barrar a aprovação do PL 4567/2016.

O PL 4567/16 segue agora para votação no Plenário da Câmara, onde pode ser aprovado com maioria simples dos votos.

## PETROLEIROS INTENSIFICARÃO LUTA EM DEFESA DO PRÉ-SAL E DA PETROBRÁS

A FUP, AEPET, FNP e sindicatos, que desde o ano passado vêm conduzindo lutas nas bases do Sistema Petrobrás e mobilizações no Congresso Nacional para impedir que o Pré-Sal seja entregue às multinacionais, irão intensificar a luta em defesa da soberania nacional.

O coordenador da FUP, José Maria Rangel, reforça a importância de todos os setores da sociedade civil organizada se somarem à mobilização da categoria: “Nossa resistência tem que ser maior a cada dia que passa. Nós petroleiros temos a obrigação de sermos ponta de lança nessa disputa, mas temos a clareza de que sozinhos a gente não ganha essa batalha. Se não houver um movimento como foi ‘o petróleo é nosso’, eles vão sucatear a Petrobrás e levar o Pré-Sal”.



Liberar a operação do Pré-Sal é o primeiro passo para acabar com o regime de partilha, conquistado a duras penas pelo povo brasileiro para que o Estado possa utilizar os recursos do petróleo em benefício da população.

Tirar da Petrobrás a exclusividade na operação do Pré-Sal é um ataque frontal à soberania, com o objetivo claro de fragilizar a maior empresa brasileira e a política de conteúdo nacional. Acabar com a garantia legal da Petrobrás ter participação mínima de 30% nos campos licitados fará com que a empresa perca no futuro 82 bilhões de barris de petróleo, no mínimo, levando em conta as estimativas de que o Pré-Sal tenha pelo menos 273 bilhões de barris de reservas, como revelam estudos recentes. Nenhuma empresa no mundo abriria mão de todo esse petróleo.

Além disso, a Petrobrás é a única operadora que movimenta a cadeia nacional do setor, gerando empregos e investimentos no país. É também a única petrolífera no mundo que detém domínio tecnológico para operar o Pré-Sal com custos abaixo da média mundial. Menores custos significam mais recursos para a educação e a saúde.

O povo brasileiro não pode permitir que o nosso petróleo seja entregue à Chevron e às outras multinacionais, como prometeu José Serra. O Pré-Sal, além de fazer do país um dos maiores produtores de petróleo do planeta, é a maior riqueza que a nação dispõe para garantir desenvolvimento econômico e social à população.

**SERRA, AUTOR DO PROJETO, PROMETEU ÀS MULTINACIONAIS ACABAR COM O REGIME DE PARTILHA**

A proposta que deu origem ao PL 4567/2016 foi aprovada em fevereiro no Senado, através do PLS 131/2015, do então senador José Serra (PSDB/SP), atual ministro de Relações Exteriores, que desde 2010, quando disputava a eleição presidencial, havia prometido à Chevron e às outras multinacionais acabar com o Regime de Partilha do Pré-Sal.

O governo interino de Michel Temer e o presidente da Petrobrás, Pedro Parente, já declararam publicamente o apoio ao PL 4567/16, confirmando o que a FUP já vinha há tempos alertando: o Pré-Sal está no centro do golpe.

## REGIME DE URGÊNCIA

Petroleiros foram impedidos de acessar as galerias do plenário da Câmara, onde os deputados federais aprovaram na noite desta terça-feira, 12, o requerimento para tramitação em **regime de urgência do PL-4567**, que entrega o pré-sal às multinacionais, colocando em risco, não só a soberania nacional, como os recursos excedentes do petróleo que serão destinados à educação e à saúde do povo. **O requerimento foi aprovado por 337 deputados.** 105 votaram contra. Mais do que nunca, é hora de todos brasileiros se mobilizarem e pressionarem os parlamentares para impedir que isso aconteça.